



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS  
**90ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

1 A nonagésima reunião ordinária do Conselho de Recursos Hídricos do Rio Grande do  
2 Sul teve lugar no auditório da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável,  
3 Avenida Borges de Medeiros, nº 261, 15º andar – Porto Alegre – RS, no décimo dia do  
4 mês de Maio do ano de dois mil e dezessete, às quatorze horas. **Conselheiros**  
5 **Presentes:** **Maria Patrícia Möllmann** – SEMA – Presidência; **Pedro Dall Acqua** –  
6 Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação - Representante; **Margareth Vasata** –  
7 Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional –  
8 Representante; **Julce Clara** – Secretaria da Saúde – Representante; **Valquíria**  
9 **Chaves da Silva** – Secretaria de Minas e Energia – Representante; **Ricardo Núncio** –  
10 Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo – Representante; **Maj**  
11 **Alberto Becker** – Secretaria de Segurança Pública – Representante; **Claudir Luiz**  
12 **Alves** – Comitê Passo Fundo – Titular; **João Vargas de Souza** – Comitê Tramandaí –  
13 Titular; **Renato Zenker** – Comitê Camaquã – Titular; **Leda Famer** – Comitê Litoral  
14 Médio – Suplente; **Julio Salecker** – Comitê Taquari-Antas – Titular; **Sérgio Cardoso** –  
15 Comitê Gravataí – Suplente; **Mario Damé** – Comitê Baixo Jacuí – Titular; **Roberto**  
16 **Carvalho** – Comitê Santa Maria – Suplente; **André Luiz Oliveira** – Comitê Lagoa  
17 Mirim – Titular. **Demais Presentes:** **Fernando Meirelles** – DRH/SEMA; **Carmem**  
18 **Silva** – CRH/SEMA; **Luciano Alegre** – Comitê Butuí-Icamaquã; **Ivan Carlos Viana** –  
19 Comitê Várzea; **Gabriel Frota** – CRH/SEMA; **Deisy Batista** - CONCREMAT; **Maria**  
20 **Cristina Vieira** – Comitê Negro; **Vera R. S.** – UPP Camaquã; **Alexandre Swarowsky**  
21 – Comitê Vacacaí; **Kelli Nascimento** – Comitê Lago Guaíba; **Leonardo Gruber** –  
22 FEPAM; **Lucas Giacomelli** – DIPLA/DRH; **Marcela Nectoux** – DRH/Sala de Situação;  
23 **Amanda Fadel** – DIOUT/DRH; **Soraya Colares** – UPP Camaquã; **Aline Hentz** –  
24 IFRS; **Luiz Fernando Mainardi** – Ass. Legislativa; **Karolina Turcato** – DIPLA –  
25 DRH/SEMA; **Thayse do Prado** – DIPLA – DRH/SEMA; **Raíza Schuster** – DIPLA –  
26 DRH/SEMA; **Marina Fagundes** – DIPLA – DRH/SEMA; **Eldo Costa** – Comitê Santa  
27 Maria; **Tiago Corrêa** – Comitê Tramandaí; **Ana Lúcia Cruz** – SINDIAGUA/RS. Devido  
28 a ausência da Presidente do CRH Maria Patrícia Mollman no início da reunião, o Vice-  
29 Presidente do Conselho, na figura de **Pedro Dall Acqua**, deu início a reunião. **Pedro**  
30 cumprimentou a todos e já introduziu ao **item 1 das comunicações, a apresentação**  
31 **do Plano de Saneamento:** **Pedro** explica que o Plano é uma ferramenta da política  
32 estadual de saneamento da água, resíduos sólidos, da drenagem urbana e  
33 esgotamento sanitário. Pretendem fazer um plano exequível, apesar da escassez de  
34 recursos. O objetivo é fazer articulado e integrado. Salienta que os planos de  
35 saneamentos municipais não estão integrados com os planos de recursos hídricos  
36 existentes que são dez, e não foram observados. Além dos três representantes dos  
37 comitês dentro do CONESAN, vão cadastrar mais um por bacia para receber os  
38 produtos e dialogar com a sociedade da bacia durante a construção. Espera o apoio  
39 total dos Comitês na construção. **Pedro** apresenta então **Deisy Batista**, gerente do  
40 projeto da empresa contratada CONCREMAT, que fez a apresentação do projeto. A  
41 presidente do CRH **Maria Patrícia** agradece ao Pedro Dall Acqua pelo início da  
42 reunião e passa ao próximo item de pauta. **Item 2 Comunicações – Minuta do**  
43 **Decreto que Institui a Divisão Hidrográfica do Estado:** A presidente **Maria Patrícia**  
44 coloca então que, apesar de a divisão hidrográfica do estado já estar consolidada,  
45 ainda não estava devidamente regulamentada, portanto, deve-se formalizar essa  
46 regulamentação. **Carmem Silva** explica que, segundo a lei, tal divisão deveria ser  
47 regulamentada por decreto do governador, o que não havia ocorrido mas apenas a  
48 publicação de uma resolução. Portanto, a minuta será encaminhada a Casa Civil para  
49 publicação. Devido à problemas técnicos o item 4 das comunicações teve de ser  
50 antecipado. **Item 4 Comunicações - Memo Nº 28/2017-DIOUT/DRH/SEMA:**  
51 **Fernando Meirelles** faz uma breve explicação sobre a utilização de NBR's para a  
52 perfuração de poços e coloca que há uma irregularidade quanto à exigência atual da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS  
**90ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

53 Secretaria perante às NBR's, pois, segundo as normas Brasileiras deve haver um  
54 espaço de 3 polegadas entre o poço e o selo, enquanto hoje se aceita um espaço de 2  
55 polegadas. Portanto **Fernando** coloca que, como este é um assunto técnico, gostaria  
56 de fazer um encaminhamento do documento para a Câmara Técnica de Águas  
57 Subterrâneas para considerar essas normas Brasileiras e estabelecer, ou não, um  
58 prazo para o atendimento das exigências das NBR's. **Sergio Cardoso** aproveita o  
59 assunto para colocar que a SEMA deve convocar uma reunião da Câmara Técnica de  
60 Águas Subterrâneas (CTAS) para haver a recomposição da mesma, tendo em vista  
61 que já, há um bom tempo, a Câmara Técnica não se reúne. Reafirma então a  
62 solicitação de que seja convocada a CT para que se retomem os trabalhos. **Fernando**  
63 **Meirelles** coloca então que a CTAS deve ter sua composição muito bem pensada,  
64 pois já que se trata de uma Câmara Técnica, deve ter sua composição com técnicos  
65 da área de atuação da câmara. **Maria Patrícia** coloca então que a CTAS será  
66 convocada para eleição da presidência. **Fernando Meirelles** explica que a CTAS não  
67 esta se reunindo, pois, a câmara fez uma encomenda de um termo de referência para  
68 regularização dos poços de pequeno diâmetro e isso está sendo elaborado dentro do  
69 DRH e está levando bastante tempo por uma dificuldade de encontrar as normativas.

70 **3 Comunicações – SIOUT:** **Fernando Meirelles** apresenta o SIOUT aos  
71 conselheiros, em tempo real, e faz uma breve explicação sobre o sistema. Coloca que  
72 todas as informações são públicas e que o DRH tinha o dever de informar e que agora  
73 com o SIOUT facilita a divulgação das informações. **Fernando** coloca que os Comitês  
74 são os órgãos fiscalizadores e terão acesso as informações com um “login” específico  
75 para fazer esse controle. **Item 5 Comunicações – Apresentação Rede de**  
76 **Monitoramento do Setor Elétrico:** Os técnicos da Sala de Situação fazem uma  
77 apresentação sobre o projeto de ampliação da rede de monitoramento do setor  
78 elétrico. Apresentam como é feito tal monitoramento atualmente bem como a  
79 ampliação que será proposta pelos técnicos. A técnica da Sala de Situação, **Marcela**  
80 **Nectoux**, coloca que a ideia é a elaboração de uma diretriz técnica, ou algum outro  
81 dispositivo que traga diretrizes gerais de instalação das estações, monitoramento e  
82 acompanhamento do monitoramento para saber se a empresa está ou não cumprindo  
83 as normas técnicas exigidas. Após apresentação, a Presidente **Maria Patrícia** coloca  
84 que a proposta de encaminhamento é a formação de um grupo de trabalho com  
85 participação da Secretaria de Minas e Energia e de outros setores para montar um  
86 texto para uma resolução. Coloca ainda que antes de fechar qualquer texto deve-se  
87 fazer uma reunião técnica, então a SEMA fica na coordenação deste GT e convocar  
88 essa reunião. A presidente passa ao **Item 6 Comunicações - Deliberação CBH-**  
89 **CAMAQUÃ Nº 01/2017:** A presidente coloca que chegou ao CRH a deliberação do  
90 Comitê Camaquã nº 01/2017 deliberando que o comitê é contrario a instalação do  
91 projeto Caçapava do sul da Empresa Votorantim Metais. **Maria Patrícia** coloca  
92 também, como esclarecimento, que o empreendimento está em fase de licenciamento  
93 e elaboração de Eia/Rima, então por enquanto ainda não há nenhuma licença emitida.  
94 Cita ainda que, dentro das atribuições, o Comitê deveria ter abordado critérios técnicos  
95 relativos à outorga. Portanto coloca que se deve aprofundar mais quanto aos critérios  
96 técnicos de outorga e conflitos com outros usos para poder manifestar contrariedade  
97 ao empreendimento. **Fernando Meirelles** coloca que, segundo as leis 10.350/94 e a  
98 9.433/97, não está nas atribuições do comitê se manifestar desta maneira quando não  
99 há um conflito de uso estabelecido. Cita ainda que, se o comitê quiser fazer uma  
100 deliberação solicitando a restrição da outorga da água para determinados usos, o DRH  
101 fará os estudos necessários para atender a demanda. Porém, uma deliberação que é  
102 contrária a um determinado empreendimento não é atribuição do comitê. Após  
103 debates, o presidente do Comitê Camaquã, **Renato Zenker**, colocou que fará uma  
104 reunião extraordinária do Comitê para se elaborar um documento que aborde os



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS  
**90ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

105 critérios técnicos de outorga para enviar novamente ao DRH. Após isso, a Presidente  
106 **Maria Patrícia** chama os representantes das câmaras técnicas permanentes do CRH  
107 para fazerem os relatos das últimas reuniões. **Luciano Alegre – CTU**: Coloca que a  
108 reunião foi dia 07/04, em São Borja. Faz um breve relato sobre a reunião, coloca que  
109 foi discutido a questão do plano de comunicação, o qual a CTU acredita que deve ser  
110 elaborado por região hidrográfica e não para o estado inteiro ou por comitê. Cita  
111 também a questão da elaboração do orçamento da região do Uruguai para o FRH.  
112 Coloca que a ideia é analisar o que foi executado do orçamento passado para depois  
113 elaborar o orçamento para o próximo ano. Após relato da CTU, a Presidente Maria  
114 Patrícia, devido à diminuição do Quórum, decide debater o **Item 6 da Ordem do Dia –**  
115 **Aprovação das Metas Estaduais referente ao quarto ano de certificação do**  
116 **PROGESTÃO**: **Fernando Meirelles** apresenta resumidamente a certificação feita pela  
117 SEMA e, após, a Presidente **Maria Patrícia** coloca a certificação em regime de  
118 votação. **Aprovado por Unanimidade**. Após aprovação, a Presidente volta aos  
119 relatos das Câmaras Técnicas com o relato agora de **Alexandre Swarowsky – CTG**:  
120 Coloca que a reunião ocorreu no dia 26/04, no auditório da SEMA. Cita que foi  
121 elaborado uma tabela com o orçamento da região do Guaíba para o orçamento do  
122 FRH para 2018. Cita também que foi debatida a questão da transposição do Rio Caí  
123 para o Sinos, com propostas de capacitações quanto a situação. Cita que também  
124 houve a indicação da região para a câmara técnica de acompanhamento do  
125 PROCOMITES. Após o relato da CTG, foi chamado **Tiago Corrêa** para o relato da  
126 **CTL**: Tiago coloca que ainda não foram definidos os projetos a serem encaminhados  
127 para a CTPA referente ao orçamento do próximo ano. Coloca também que acabou não  
128 sendo debatida a questão da Lagoa dos Patos, pois, os membros da CTL acreditam  
129 que precisam de orientação do DRH para tal debate, que acabou não comparecendo  
130 na reunião e, portanto, o ponto de pauta ficou para a próxima reunião. **Tiago** que é  
131 presidente da CTPA coloca que acabou não conseguindo comparecer a reunião da  
132 CTPA e, portanto, convoca **Júlio Salecker** para fazer o relato. **Júlio Salecker –**  
133 **CTPA**: Coloca que foi apresentada a execução orçamentária vigente bem como já se  
134 iniciou os trabalhos para elaboração do orçamento para o próximo ano. Cita que,  
135 apenas duas secretarias que acessam o FRH executaram 10% do valor orçado até  
136 final de abril, que seriam a SEMA e a SOP. Cita ainda que, dentro da execução da  
137 SOP, está o Plano Estadual de Saneamento apresentado no início da reunião. **Eldo**  
138 **Costa** complementa o relato de Júlio sobre a CTPA e faz breve comentário sobre o  
139 GT das Barragens. **Fernando Meirelles**, após o relato da CTPA, abordou a questão  
140 debatida na reunião da própria CTPA sobre a SDR. Colocou que o CRH deve exigir da  
141 SDR que faça os poços de acordo com as resoluções aprovadas pelo Conselho e os  
142 critérios de outorga. Pois atualmente o poço é perfurado apenas e os selos sanitários  
143 não são colocados e o poço fica aberto para o município finalizar. Coloca ainda que o  
144 recurso disponibilizado para a SDR deveria ser limitado de acordo com os projetos e  
145 poços completos. Finaliza colocando que haverá uma reunião com a SDR para  
146 abordar a questão. Após alguns debates sobre o assunto, verificou-se a ausência de  
147 quórum. A Presidente **Maria Patrícia** coloca então que os itens de pauta que não  
148 foram debatidos ficam para a próxima reunião e, portanto, dá a reunião como  
149 encerrada. **[03h:16min:01seg de gravação]**